

Ata da Sessão Ordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde

Data: 10 de maio de 2016 - **Presidente:** Prof.^a Maria Fernanda Quintela da C. Nunes - **Secretária:** Ana Maria Esteves

Presentes os Conselheiros: Adalberto Vieyra (Diretor do CENABIO), Luiz Eurico Nasciutti (Diretor do ICB), Romildo Bonfim (representante dos assistentes do CCS), Rodrigo Nunes (Diretor do NUPEM), Carla Polycarpo (Representante dos adjuntos do CCS), Roberto Medronho (Diretor da Faculdade de Medicina), Maria Cynésia Medeiros de Barros (Faculdade de odontologia), Celso Caruso (Diretor do IBCFF), Antonio José Leal Costa (Diretor do IESC), Kátia Gualter (Diretora da EEFD), Marta Maria Antonieta de Souza Santos (Vice-Diretora do INJC), Russolina Benedeta Zingali (Diretora do IBqM), Isabel Martins (Diretora do NUTES), Neide Aparecida Titonelli Alvim (Diretora da EEAN), Antônio José Leal (Diretor do IESC),

Presentes os Convidados: Sylvio Petrônio (Audiovisual do CCS), Bianca Ortiz (Coordenadora de Biossegurança do CCS), Anaíze Borges (Superintendente do CCS), Marcius Almeida (Diretor de pesquisa e Extensão do CENABIO), Renato Rozental (Coordenador de Inovação tecnológica), João Campos (Coordenador do EPLAN), Andrew Macrae (Coordenação de Assuntos Internacionais),

Conselheiros que apresentaram justificativa pela ausência: Alessandro Bollis

PAUTA:

Ordem do dia:

- 1) Informes e assuntos gerais;
- 2) Aprovação da ata referente à Sessão Ordinária realizada em 20/04/2016 (retirado da pauta)
- 3) Processo 23079.01307/2016-90 – Proposta de expansão do CENABIO - Relator: EPLAN;
- 4) Processo 23079.017992/2016-71 – Solicitação de renovação de convênio Geral de Cooperação Científica e Intercâmbio Técnico, Científico e Cultural entre a UFRJ e o IDOR – Interessado: CENABIO – Relator: Russolina Benedeta Zingali;
- 5) Processo 23079.016.315/2016- Acordo de Cooperação Internacional entre UFRJ e a Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, Moçambique) – Interessado: CENABIO – Relator: Andrew Macrae;

Aos dez dias de maio do ano dois mil e dezesseis, havendo o número regimental de Conselheiros, a DECANA DO CCS, Professora MARIA FERNANDA QUINTELA DA C. NUNES iniciou a Sessão Ordinária do Conselho de Coordenação do CCS. Abertas as inscrições para os informes, o Conselheiro ADALBERTO VIEYRA – O Conselheiro submeteu ao Colegiado a proposta de que a plenária se colocasse em sistema de plantão, diante da situação em que o País e encontrava, tendo em vista que estava em andamento no Senado da votação pelo impeachment da presidente do País. Comentou que diante de situação tão delicada pela qual o país estava passando, certamente afetaria a nossa instituição. A Coordenador de Biossegurança do CCS, professora BIANCA ORTIZ falou a respeito da certificação dos Projetos de pesquisa com utilização de transgênicos. Informou que a Biologia e o ICB estavam em pendência com relação aos projetos que precisavam ser atualizados e regulamentados. Precisavam enviar seus relatórios para a CTNBio. O Conselheiro ROBERTO MEDRONHO externou seu apoio à proposta do Conselheiro ADALBERTO VIEYRA e acrescentou que a UFRJ não poderia se abster em um momento tão importante da vida Nacional. O Conselheiro agradeceu o empenho e apoio da Vice-Reitora da UFRJ, Professora Denise Nascimento, bem como o empenho da Senhora Decana do CCS, esclarecendo que depois de muito tempo de negociações com relação ao espaço físico para o funcionamento do curso de fisioterapia da Faculdade de Medicina. Disse que foi uma grande vitória poderem resolver o problema pelo qual o curso de fisioterapia vinha passando ao longo de muito tempo, que contribui para a alocação de espaço para o funcionamento do curso de fisioterapia. O Coordenador de Assuntos Internacionais professor ANDREW MACRAE comunicou que conseguiram confirmar o evento que aconteceria naquele auditório na próxima quinta-feira, as 14:30. O Comitê Organizador, tem interesse em ampliar sua rede de colaboradores. Destinado ao jovem pesquisador e está pensando no futuro, e na mobilidade acadêmica. Seria realizada a conferência EURAXESS LINKS "Connecting researchers worldwide". A reunião destina-se a detalhar todas as oportunidades para mobilidade e cooperação científica entre seu grupo e potenciais parceiros na União Europeia, com apresentação prática para submissão de propostas aos diferentes Editais, ferramentas de busca de grupos parceiros e assistência para mobilidade no exterior. Data: 12 de maio de 2016 - Local: Auditório do Bloco N, acesso pelo interblocos H / I - Horário: das 14h30 às 17h00. Todos estavam convidados. Em seguida o Conselheiro ROMILDO BONFIM – comentou que compõe a COA comissão de comportamentos acadêmicos, do curso de fisioterapia, e narrou o caso de uma docente do CCS, que solicitou orientação devido ao comportamento irregular de uma docente diante de uma turma. Disse que não se tratava de um problema não apenas do CCS, porém estava acontecendo em toda a Universidade. Falou do respeito ao aluno, ao docente e ao servidor deveria ser efetivo. Falou sobre as obras no prédio do HUCFF referente ao *contraventamento* da área que ainda estava aberta. Falou sobre a questão do curso de fisioterapia que havia conseguido graças ao esforço conjunto para que o curso tivesse os espaços. Em seguida, o Conselheiro RODRIGO NUNES – concordou com o posicionamento dos conselheiros: ADALBERTO VIEYRA e ROBERTO MEDRONHO falou sobre o município de Macaé que devido à crise econômica, o município estava buscando alternativas para não se colocar dependente da crise do petróleo, e o NUPEM estava dialogando com a sociedade para tentar buscar alternativas. A Conselheira

62 KÁTIA GUALTER – comentou que estavam já no terceiro mês de gestão e tinha sido comunicada que a partir do dia 13 de junho a
63 EEFD teria que ceder suas instalações às atividades das Olimpíadas. Conseguiram após algumas negociações, um plano de
64 utilização conjunta dos alunos da Escola de Educação Física e as atividades decorrentes aos jogos olímpicos. Portanto as atividades
65 continuariam. Disse que durante o mês de agosto todas as atividades de extensão e pesquisa continuariam. Acrescentou que a
66 solução se deu graças ao diálogo entre os organizadores dos jogos olímpicos e a Reitoria. A EEFD vinha encaminhando as
67 negociações e os diálogos no sentido de que todas as conversações e acordos seriam realizados diretamente com o Gabinete do
68 Reitor e as confederações e federações atléticas para as olimpíadas. Em seguida o Conselheiro CELSO CARUSO – falou sobre os
69 problemas os quais a ciência viria a enfrentar diante da atual situação do país. O Conselheiro LUIZ EURICO – reforçou a colocação
70 inicial dos conselheiros e sugeriu que o Colegiado conduzisse uma moção ou decisão para levar o assunto para ser discutido no
71 âmbito do CONSUNI. A DECANA – com referencia à colocação dos conselheiros que ali se manifestaram, disse que poderia levar
72 o assunto ao CONSUNI, o encaminhamento em nome do Centro para que o assunto pudesse ser discutido no CONSUNI. Acatou a
73 sugestão dos Conselheiros para que o Colegiado se colocasse mobilizado e preparado para a qualquer momento ser convocado
74 extraordinariamente para discutir. Em seguida, a DECANA falou sobre os profissionais que, de alguma forma têm mostrado os
75 assuntos ligados as questões da saúde. Vários pesquisadores tem se manifestado na mídia mostrando seus trabalhos e orientado a
76 população. Citou alguns nomes, como o da Professora Sandra Azevedo, Professor Stevens, Professor Rodrigo Brindeiro, dentre
77 outros. A DECANA disse que aquelas pessoas ligadas à educação e ciência, ajudam a demonstrar que estamos trabalhando e em
78 atividade constante em prol da ciência. Disse que teriam que resistir, resistir e resistir, e se não concordamos, precisamos resistir e
79 mostrar que não vamos aceitar as imposições com tanta facilidade. Temos a força para resistir durante bastante tempo, disse a
80 DECANA. O apoio da DECANA por menor que possa parecer será mantido a todos. Em seguida, a Superintendente do CCS,
81 professora ANAIZE BORGES – comunicou que estava sendo planejada para o dia 20 de maio uma desinfestação no prédio e seria
82 encaminhado informe sobre o assunto. Seria utilizado o mesmo procedimento e mesmos produtos utilizados em ocasião anterior.
83 Seria encaminhado um informe para as Unidades do prédio. Dando prosseguimento aos assuntos relacionados na ordem do dia a
84 DECANA solicitou ao Colegiado a retirada do item 2, tendo em vista que faltaram alguns pontos a serem acrescentados à ata. Em
85 seguida foi submetido o item 3) Processo 23079.013/2016-90 – Proposta de expansão do CENABIO . O professor MARCIUS
86 ALMEIDA, Diretor de Pesquisa e Extensão, fez a apresentação científica do projeto. Com embasamento do Diretor do Centro
87 Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem /CENABIO, cujo texto utilizado na abertura do processo segue na íntegra: “*Seguindo*
88 *a sugestão apresentada pela Decania, agora embasada por visita de engenheiro e arquiteto da empresa NHJ, indicamos a*
89 *localização da expansão do CENABIO, Unidade desta Universidade, que consiste em uma estrutura laboratorial da Plataforma de*
90 *Produção de Proteínas, a ser construída a partir de módulos habitacionais da empresa NHJ. Os recursos financeiros são oriundos*
91 *da FAPERJ e se encontram na conta do responsável pelo projeto (Adalberto Vieyra), há vários meses no aguardo de definições.*
92 *Neste sentido solicitamos a participação do EPLAN para acompanhar este projeto, incluindo apoio logístico para conexão da rede*
93 *elétrica, hidráulica de esgoto. Esta estrutura irá viabilizar um projeto que inclusive é apoiado pelo nosso ilustre Professor Visitante*
94 *Laureado com o Prêmio Nobel 2002, Kurt Wüthrich. Ressalto que esta construção adicionalmente irá: 1- resolver os impasses do*
95 *estacionamento “improvisado” que usa a entrada para passagem de caminhão de abastecimento de Nitrogênio líquido. Sugerimos*
96 *neste sentido que, com orientação do EPLAN, façamos uma reurbanização desta passagem de caminhão. 2-manter todas as árvores*
97 *presentes no local. Anexamos uma foto de satélite indicando a área objeto deste memorando e quatro esquemas arquitetônicos para*
98 *esclarecer a proposta. Certo de contar com o apoio da Decania, subscreveu-se o Diretor do CENABIO, Professor Adalberto*
99 *Vieyra”.* Em seguida o Arquiteto JOÃO CASTRO apresentou em slides, o projeto arquitetônico, com esclarecimentos da
100 localização da referida expansão CENABIO. Foi esclarecido ao Colegiado que os recursos para compra do material já foram
101 liberados e se encontravam no Bradesco aguardando para serem utilizados. A DECANA fez apelo para que a proposta fosse
102 aprovada em prol do desenvolvimento da ciência no Centro de Ciências da Saúde. Em seguida a DECANA colocou em votação –
103 houve 15 votos favoráveis, nenhuma abstenção e nenhum voto contrário. O projeto de expansão do CENABIO foi aprovado por
104 unanimidade pelo Conselho de Coordenação do CCS. Em seguida foi submetido o Item 4 – Processo 23079.017992/2016-71 –
105 Solicitação de renovação de convênio Geral de Cooperação Científica e Intercambio Técnico, Científico e Cultural entre a UFRJ e o
106 IDOR – Interessado CENABIO – Foi apresentado o seguinte parecer da relatora RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI – “*Venho*
107 *pela presente emitir parecer para solicitação do CENABIO para renovação do Convênio Geral de Cooperação Científica entre a*
108 *UFRJ e o Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (IDOR). O convênio firmado em 2011 versa sobre as atividades de cooperação*
109 *técnicas- científicas entre a UFRJ e o IDOR, através do intercâmbio de pessoal e do desenvolvimento de atividades de ensino,*
110 *pesquisa e extensão. Acompanha o processo em relatório detalhado das atividades desenvolvidas no período aqui resumido: 1)*
111 *fortalecimento das pesquisas em grandes áreas como Neurociências, Medicina, Doenças Inflamatória e Pediatria; 2) cooperação*
112 *em mais de 15 linhas de pesquisa envolvendo docentes e alunos de pós-graduação; 3) formação de 13 mestres e doutores e 19*
113 *orientações em andamento; 4) produção de quase 70 artigos científicos; 5) organização de diversos eventos científicos e de*
114 *divulgação científica. Trata-se, portanto, de um convênio cujo mérito pode ser avaliado pelos excelentes resultados alcançados.*
115 *Sem dúvida, a profícua interação entre diferentes unidades e pesquisadores da UFRJ com o IDOR elevam a qualidade da produção*
116 *científica e da formação de pessoal, resultando no fortalecimento das linhas de pesquisas desenvolvidas pelas duas instituições.*
117 *Assim, meu parecer é totalmente favorável à renovação do presente convênio. Assinou: Russolina Benedeta Zingali”.* Em seguida
118 a DECANA submeteu a aprovação da solicitação de renovação do convênio Solicitação de renovação de convênio Geral de
119 Cooperação Científica e Intercambio Técnico, Científico e Cultural entre a UFRJ e o IDOR. Houve 12 votos favoráveis, 3
120 abstenções, nenhum voto contrário. A solicitação foi aprovada pelo Conselho de Coordenação do CCS. Em seguida o Conselheiro
121 ADALBERTO VIEYRA colocou para o Colegiado alguns esclarecimentos sobre a presente solicitação. Falou sobre a história do
122 convênio que se iniciou em 2018. Mostrou o edital de aprovação do convênio e os Objetivos Específicos. Um deles sobre o apoio à
123 qualificação de recursos humanos. Falou sobre os temas prioritários. Explicou para a plenária a origem do projeto aprovados

124 chamado LaNCE – Laboratório Nacional de Células Tronco Embrionárias, localizado no quarto andar do HUCFF, que foi o
125 primeiro passo do projeto, Tendo sido inaugurado em 30 de dezembro de 2009. Falou sobre todos os problemas enfrentados no
126 decorrer do tempo, um deles, quando um ano depois, no dia 19 de dezembro de 2010, houve o evento da implosão da chamada
127 “perna sec” do HUCFF. Mas sobretudo depois houve uma decisão do diretor do HUCFF, naquele época o professor MARCUS
128 EULÁLIO, anunciou a construção de um novo hospital universitário, onde o referido laboratório seria alocado. O professor
129 ADALBERTO VIEYRA mostrou através de slides os diversos problemas estruturais, no referido laboratório, com ênfase nos
130 vazamentos de águas da chuva, rachaduras e danos das instalações elétricas. Esclareceu que em 2013 a 2015 ocorreu a procura de
131 uma nova sede para o LaNCE. Esclareceu que em 2011 foi realizado o Convênio Geral de Cooperação Científica e Intercâmbio
132 Técnico, Científico e Cultural entre a UFRJ e o Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (IDOR). Esclareceu que o projeto é o Resultado
133 (resumo) – Cooperação com CENABIO, COPPE, HUCFF, IB, IBCCF, IBqM, ICB, IPUB, Maternidade Escola. O Conselheiro
134 CELSO CARUSO saudou efusivamente o professor ADALBERTO pelo projeto e ressaltou que aquelas parcerias são necessárias
135 para trazer à Universidade um processo mais produtivo. É com louvor que o Instituto de Biofísica aprovou aquela parceria, tendo em
136 vista que aquelas parcerias são fundamentais. Parabenizou o Colegiado por ter aprovado uma parceria extremamente produtiva para
137 o desenvolvimento da ciência e tecnologia. A professora ANAIZE BORGES parabenizou o professor ADALBERTO e ressaltou a
138 necessidade de esclarecer que os limites das parcerias estavam bem estabelecidos. E, aquilo, a seu ver, é sempre fundamental.
139 Todas as regras devem ser rigorosamente expressas. O Conselheiro LUIZ EURICO – disse que sendo o ICB um elemento
140 fundamente naquele processo e vendo o resultado de todo aquele trabalho, chamou a atenção pelo privilégio do reconhecimento do
141 ICB como parte integrante de um processo cujo resultado tem sido de extremo sucesso. Chamou a atenção para o fato de que se quer
142 fazer e se pode fazer projetos que viabilizem a manutenção da ciência. O Conselheiro ROBERTO MEDRONHO falou sobre a
143 grande perda do Hospital Universitário com a saída do LaNCE. O Hospital ainda se encontra em uma situação extremamente ruim, e
144 o grande avanço no momento está sendo a discussão da situação. Acredita que a discussão deva ser discutida de forma fraterna, e
145 forma amigável. A DECANA parabenizou o professor ADALBERTO VIEYRA pela apresentação e por resgatar a história,
146 principalmente, por ter conseguido resolver o grande problema de espaço para o LaNCE. Justificou que às vezes as pessoas não
147 percebem como o mau funcionamento do HUCFF afeta todos os seguimentos da UFRJ. Se o LANCE tivesse continuado dentro do
148 HUCFF não teria obtido o sucesso atual. Hoje se trata de uma solução adequada. Acha que em primeiro lugar, todos terão que
149 conversar internamente para se tentar discutir o problema do HU. Em seguida a DECANA submeteu ao Colegiado a discussão do
150 item 5) Processo 23079.016315/2017 – Acordo de Cooperação Internacional entre UFRJ e a Universidade Eduardo Mondlane
151 (Maputo, Moçambique) - Interessado CENABIO, com parecer favorável do Relator Andrew Macrae. Submetido para votação,
152 houve 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. O Acordo de Cooperação Internacional entre UFRJ e a
153 Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, Moçambique) foi aprovado por unanimidade pelo Conselho de Coordenação do CCS.
154 Em seguida o professor ANDREW MACRAE levantou o assunto de que os convênios internacionais que estavam sendo negociados
155 em cuja Unidade não tenha uma equipe para discutir os convênios internacionais, podem ser encaminhados para a Coordenação de
156 Assuntos Internacionais da Decania. Saldou a DECANA pela criação da Coordenação de Assuntos Internacionais, por ser
157 fundamental para as parcerias que estavam sendo realizadas com instituições internacionais. O Conselheiro ROBERTO
158 MEDRONHO saudou efusivamente o CENABIO, e ofereceu a faculdade de Medicina para participar do projeto, através de seus
159 alunos. A Medicina teria muito a contribuir com o projeto de Cooperação Internacional entre UFRJ e a Universidade Eduardo
160 Mondlane (Maputo, Moçambique). Em seguida a DECANA colocou em votação o item 6 – Discussão sobre o Orçamento UFRJ
161 2017. A DECANA esclareceu que no dia seguinte àquele, dia 11 de maio, estava agendada reunião na Reitoria para discussão do
162 orçamento. Esclareceu que com a atual conjuntura, não se sabia o que seria discutido realmente. O ideal que a intenção do Reitor
163 seria levar para a ANDIFES não apenas os critérios indicadores, mas o tamanho da estrutura que não entre na matriz. Como
164 continuariam com orçamento que chega para a Universidade se os gastos reais não estavam sendo computados. A Universidade
165 estava sempre trabalhando no vermelho. A DECANA esclareceu que tinha conhecimento de que não poderia levar àquela reunião
166 as questões reais, mas teria que levar os critérios a serem sinalizados. A forma de divisão do orçamento participativo não era real.
167 De um modo geral o CCS vinha sendo agraciado, mesmo com dificuldades. Mas no que diz respeito ao orçamento participativo
168 algumas Unidades não se viam contempladas. Perguntou qual seria o melhor encaminhamento do CCS. A DECANA solicitou que
169 as Unidades discutissem o assunto e trouxessem ao Conselho de Coordenação do CCS suas demandas. Porém necessitava, naquele
170 momento, de saber quais os critérios que ela levaria à reunião de início das discussões sobre o orçamento no âmbito da Reitoria. O
171 Conselheiro ADALBERTO VIEYRA apresentou a sua proposta de orçamento para 2017 do CENABIO. Apresentou ainda uma
172 estimativa para os orçamentos dos próximos 5 anos, incluindo 2018, 2019, 2020 e 2021. A Conselheira NEIDE APARECIDA
173 TITONELLI ALVIM narrou alguns problemas pelos quais a EEAN estavam atravessando, uma vez que o plano diretor da Unidade
174 não estava pronto. O processo estava parado no ETU aguardando análise do setor pertinente e sem o projeto analisado a Unidade
175 não podia seguir adiante. Disse que tinha conseguindo um laudo técnico da prefeitura condenando o telhado do prédio. A Unidade
176 vinha enfrentando muitas pressões, apesar de todos os esforços. A Diretora solicitou o apoio da Decana para levar à Reitoria a
177 situação real da EEAN. A Conselheira MARIA CYNÉSIA falou sobre os problemas enfrentados pela Faculdade de Odontologia. A
178 Unidade estava sendo afetada trabalhando no orçamento participativo de hoje, porém utilizando o orçamento participativo que
179 sofreu corte. A Unidade necessitava de investimentos básicos para que tivesse condições de funcionar. A questão é muito crítica e
180 precisa ser abordada com responsabilidade para que tenha condições de continuar a prestar serviço para a comunidade. O
181 Conselheiro ROBERTO MEDRONHO disse que em algumas situações o orçamento não deveria ser descentralizado. Apresentou a
182 proposta de que o orçamento fosse mais racional. O consumo poderia ser mais otimizado. Lembrou a todos sobre o caso dos extra
183 quadros, que tornava mais urgente ainda a discussão dos hospitais. A Conselheira LINA ZINGALLI propôs que a discussão daquele
184 assunto deveria ser melhor discutido pelo Colegiado, com os representantes das Unidades. O orçamento tinha sido descentralizado
185 porque algumas coisas não chegavam onde deveriam chegar. Propôs que o Centro começasse uma centralização mostrando que

186 coisa poderia funcionar se for administrado com controle eficaz. A Conselheira KATYA GUALTER falou na questão de situações
187 de reformas e construções que, apesar de terem sido aprovadas, nunca foram providenciadas. Disse que, se por um lado, a EEFD
188 tem questões contempladas como as pistas construídas para os jogos olímpicos, por outro lado havia o problema das instalações
189 elétricas do prédio que se encontrava em situação precária e problemática. O Conselheiro CELSO CARUSO propôs que houvesse a
190 centralização do orçamento para os centros e assim o próprio centro poderia discutir o seu orçamento internamente. Se o CCS
191 conseguisse uma área de licitação onde cada Unidade pudesse encaminhar a sua demanda e com isso baixasse o preço, para otimizar
192 o recurso do centro. O Conselheiro ANTONIO JOSÉ LEAL falou sobre a demanda do IESC e destacou a situação da telefonia, cuja
193 precariedade do serviço, todos enfrentavam. A demanda principal seria com relação à situação de infraestrutura. A Conselheira
194 LINA ZINGALLI falou sobre a questão da precariedade da Telefonia. Disse que do ponto de vista da Universidade a questão do não
195 planejamento para utilização do orçamento implica em perda de dinheiro. As prioridades deveriam ser discutidas. Falou sobre sua
196 grande preocupação sobre o ponto de vista do que esta sendo construído, uma vez que os novos prédios são planejados com projetos
197 fora da realidade. Os projetos são idealizados, mas na realidade não conseguem existir, tendo em vista que estão além das
198 possibilidades reais de custo. A Vice Diretora do Instituto e Nutrição, MARTA MARIA disse que a Unidade tem muita dificuldade
199 de manter o funcionamento dos cursos de Nutrição e de Gastronomia. Falou sobre as dificuldades que o Instituto esta passando,
200 principalmente com relação às instalações. A DECANA – levaria para a reunião todas as questões ali levadas pelos Diretores das
201 Unidades: primeiro ponto seria o orçamento para o Centro. Segundo ponto: Questão da estrutura física das Unidades.
202 Posteriormente, a questão da centralização do Centro poderia ser discutida por todos. Nada mais havendo a ser discutido, a
203 Presidente do Conselho de Coordenação do CCS, Professora MARIA FERNANDA S. QUINTELA DA C. NUNES, agradeceu a
204 presença de todos e encerrou a sessão, e, eu ANA MARIA ESTEVES, lavrei a presente ata.